

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - RECURSOS FLORESTAIS E
ENGENHARIA FLORESTAL

**A IMPORTÂNCIA DE AÇÕES E EXTENSIONISTAS PARA O ESTÍMULO DA
PERMANÊNCIA DOS INGRESSANTES AO ENSINO SUPERIOR: AÇÕES DO
GRUPO PET FLORESTA NA ENGENHARIA FLORESTAL DA UFRRJ**

Mariana Matias Dos Santos (marianamatias@ufrj.br)

Vanessa Maria Basso (vanessabasso@ufrj.br)

Julia Vitória Malta Dos Reis (juliamaltaa15@gmail.com)

No Brasil, dados do censo da educação superior mostram um dado alarmante que em 2022 cerca de 52% dos alunos de universidades públicas acabam deixando seus cursos. Em áreas como a Engenharia Florestal, a rotina intensa e em tempo integral pode ser um grande desafio, sobretudo quando os estudantes não conhecem a possibilidade de obter bolsas e auxílios. A falta de orientação no ensino médio e lacunas na preparação acadêmica também aumentam a chance de desistência, deixando muitos jovens inseguros sobre o caminho profissional em nível de graduação. Nesse cenário, a extensão universitária se torna um apoio essencial. Programas como o PET Floresta, da UFRRJ, unem ensino, pesquisa e extensão, criando atividades de integração e acolhimento que ajudam os calouros a se sentirem parte da universidade e a permanecerem no curso, fortalecendo tanto a formação acadêmica quanto a cidadania. Este estudo teve como objetivo verificar a contribuição do grupo PET Floresta, por meio de ações de acolhimento e integração, para a redução da evasão inicial no curso de Engenharia Florestal da UFRRJ que oferta 90 vagas anuais via ENEM. O grupo PET Floresta promove duas ações fixas a

cada semestre para os calouros: uma visita guiada à Floresta Nacional Mário Xavier ou outra unidade de conservação, com trilha ecológica e apresentação sobre conservação das florestas, e uma aula na disciplina de Introdução à Engenharia Florestal, na qual detalha a grade curricular, pré-requisitos e disciplinas com maior risco de reprovação, incentivando o uso de monitorias e apoio de veteranos. Para avaliar os efeitos dessas iniciativas na permanência estudantil, é aplicado questionário voluntário que investiga o perfil dos ingressantes, suas percepções e a influência das atividades em sua adaptação acadêmica. Como resultados, em 2024, no primeiro semestre, o curso teve 52 matriculados e 39 no segundo; responderam ao questionário 22 e 18 calouros, respectivamente. A maioria dos ingressantes tinha entre 18 e 25 anos, e houve aumento da participação feminina de 50% para 66,7%. Predominantemente, os alunos cursaram ensino médio público estadual e, em 2024.1 e 2024.2, 63,6% e 55,6% escolheram Engenharia Florestal como primeira opção. Muitos alunos vêm de contextos socioeconômicos desfavoráveis e apresentam defasagem acadêmica, fatores que aumentam o risco de evasão, especialmente por reprovação no ciclo básico. Já em 2025, no primeiro semestre, o curso teve 39 matriculados e 20 no segundo; 18 e 13 calouros responderam ao questionamento, respectivamente. Os dados mostram que a visita promovida pelo PET Floresta foi amplamente bem avaliada pelos calouros: 55,6% atribuíram nota máxima e 94,4% consideraram a atividade muito importante para os recém-chegados, em 2025 a atividade recebeu 100% de avaliações positivas. Esses resultados indicam que ações de acolhimento e integração fortalecem o vínculo dos ingressantes com o curso e a universidade, favorecendo a adaptação acadêmica e podendo contribuir para a redução da evasão. Os resultados indicam que as ações do PET Floresta exercem papel decisivo no apoio aos estudantes de Engenharia Florestal da UFRRJ em seus primeiros passos na universidade. Por meio de atividades de recepção, orientação e integração, o grupo favorece a preparação e o vínculo dos ingressantes com a comunidade acadêmica, facilitando a adaptação e estimulando a continuidade no curso. Além disso, verifica-se que houve um declínio no número de ingressantes em 2025, sendo este um sinalizador de ações de extensão antes do ingresso na universidade. Iniciativas como estas buscam fortalecer o vínculo dos ingressantes com o ambiente acadêmico e profissional, ampliando o acesso a informações sobre apoios institucionais e favorecendo o sentimento de pertencimento e a permanência estudantil.

Palavras-chave: evasão; calouros; permanência; pesquisas extensão; enem.

